

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 16 de Abril de 1884

NUMERO 86

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em saccoes de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/º de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se 100

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR SO' A DINHEIRO

2ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorisado a vender tres lotes de terras em Creciumã na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João du Costa Mello.

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

N Oultimo

PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15

ABOLICIONISMO

LIBERTAÇÃO DO MUNICIPIO NEUTRO

Não occultamos quanto desejaríamos que o primeiro quarteirão da capital do imperio declarado livre fosse o da rua da Uruguayana, entre Ouvidor e Sete de Setembro, onde são estabelecidos tantos negociantes distintos e progressistas, e onde tem os seus arraiaes a filha dilecta de Ferreira de Menezes e José do Patrocínio, a infatigavel «Gazeta da Tarde».

Nossos votos acham-se em via de realisação.

Percorrendo as casas, formamos domingo passado a lista dos escravizados pertencentes a moradores do quarteirão, e dirigindo-nos a elles, vimos que a nossa tarefa se tinha tornado relativamente facil.

Doze escravizados, contamos nós: cinco matriculados em nome dos moradores nosos vizinhos e sete de fóra, porem alugados no quarteirão.

Dos cinco matriculados, a tres restituiu a liberdade o nosso presado vizinho e distincto negociante sr. Manoel Alves Marques, estabelecido no n. 29.

O sr. Francisco Alves Leite Bastos, laborioso industrial com officina de encadernação, à mesma rua n. 35, concedeu tambem, liberdade, sem onus algum, á sua escravizada Albina.

Este homem de coração, conquistou assim a gratidão dessa mulher empregada no serviço domestico, entendendo e bem, que ella não abandonará a casa aonde lhe foi restituído o dom mais precioso desta vida.

Restava, apenas, um escravizado do sr. José Machado Vianna, estabelecido á mesma rua n. 31. A commissão chegou, porem, a um accordo com s. s., fixando-se o preço de 300\$ e abrindo-se uma subscrição para tal fim.

O sr. João Manoel Salgueiro, que se achava presente, desejando auxiliar a commissão, subscreveu 50\$000, o pessoal da «Gazeta da Tarde» com quantia identica, e sendo preenchido o restante (200\$) com o desconto de 2% sobre os vencimentos de todo o pessoal da «Gazeta da Tarde».

Acham-se assim livres os cinco escravizados averbados no thesouro, em nome dos moradores do nosso quarteirão.

Quanto aos escravos alugados, vai a commissão dar providencia adequadas para que no proximo sabbado, na rua da Uruguayana entre Ouvidor e Sete de Setembro, a escravidão tenha deixado de existir.

SECÇÃO NOTICIOSA

MUITO BEM !

No cópo d'agua offerecido á distincta officialidade da canhoneira— Rio Sado —no domingo à noite, foram entregues pelo respectivo commandante cinco cartas de liberdade, tres concedidas pela exm. sra. d. Maria Teixeira Raposo, outra pelo distincto sr. Firmino Duarte Silva á sua escrava Benedicta, em honra á referida officialidade e ainda outra pelo nosso respeitavel amigo sr. Manoel Gaspar da Cunha, da cidade de S. José, em homenagem á inauguração do Club Abolicionista e em honra ao sympathico Pavilhão Portuguez, o glorioso estandarte dos nossos maiores.

Muito bem !

ENGENHEIRO

O nosso contreraneo l.º tenente Julio Alves de Brito acaba de concluir o seu curso de engenheiro geographo. Parabens á sua exm. familia.

NOVE CARTAS DE LIBERDADE foram as concedidas no domingo pela il-

não se realisaria, por isso que um notario apostolico não podia cingir uma corôa.

Dois annos se passaram assim, durante os quaes Nicoláo fez algumas viagens á Italia e à Provença com o duplo fim de realisar as esperanças que tinha, de um lado, no papa, do outro, na bella cordoeira. De um e de outro lado, porem, si o futuro lhe fortificara essas esperanças, o presente mostrava-se esteril e não offerecia margem á satisfação da sua sêde de amor e de ambição.

Uma manhã estava Odette, com sua ama na igreja de Santa Clara. Prosternada diante do altar, orava com profundo recolhimento, quando uma carta cahiu-lhe sobre o livro de horas. A cordoeira levantou a cabeça para ver quem lhe havia atirado aquelle papel, mas o mensageiro desconhecido tinha desaparecido.

lustre sociedade desterrense e um dos dignos membros da san-josephense.

Um urrah !

25 DE MARÇO

Recebemos o—Ceará—folha em homenagem ao dia 25 de Março, pelos alumnos da escola militar da côrte.

Transcrevemos a poesia do nosso contreraneo Salles Brazil, filho do nosso amigo tenente Polycarpo Brazil:

Emquanto inda no sul ergue-se o braço
Que faz sibillar forte pelo espaço

O rigido chicote;

Emquanto erguem-se troncos p'r'o martyrio
E choram mil creanças em delirio,

Apinhadas em lote;

Emquanto tantas lagrimas ao peito
De maternas caricias já desfeito

Banham sem cessar,

E o misero SENHOR ri-se contente

Por vêr seus ternos filhos loucamente

Perdão a supplicar...

No norte erguem-se braços fortes, nobres,
E todos em furôr, o rico e o pobre,

Derribam a'scravidão,

E o brado faz-se ouvir da—Liberdade,

E o escravo, nosso irmão, com anciedade

Vai livre p'r'o sertão!

E' que se perde aqui o brado igente

Da—Emancipação,—e é crescente

Da escravidão o ai !—

E lá elle nos montes rijo bate

E a população infrene então combate

E diz ao escravo—vai !—

Vai !... teus filhos beja, és livre, parte...

Vai para os teus sertões que sabem dar-te

Um conto cada dia...

E si o misero curva-se e agradece,

O cidadão ao peito que entumece

Aperta-o c'o alegria.

SALLES BRAZIL.

De volta á casa, a moça encerrou-se, e, com o coração palpitante, abriu a mysteriosa epistola. Era Nicoláo Lourenzo que lhe escrevia communicando que os obstaculos até alli oppostos á sua união tinham cessado, e que, dentro em pouco, estaria junto d'ella, com os presentes que lhe destinava, sentindo a esperança de que o cardeal Colonna, seu compatriota e protector, deitar-lhes-hia a benção nupcial.

A' esta noticia, o coração da cordoeira abriu-se a uma alegria immoderada. Esperou quinze dias o noivo; mas, em logar d'elle, recebeu uma nova mensagem em que Nicoláo dizia-lhe não poder sahir de Roma por achar-se gravemente enferma sua mãe, que, proxima da morte, desejava ver a futura companhia de seu filho para abençoal-a.

Si Odette amava-o e considerava sagrada a ultima vontade de uma moribunda, devia emprehender a viagem.

(Continua)

FOLHETIM

48

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Odette, com effeito, não se fez esquivar aos protestos do amor de Nicoláo, que procurava todas as occasiões de achar-se só com ella.

A cordoeira recomeçava os seus sonhos de outr'ora, reflectindo entretanto que, si se casasse com Nicoláo, a predicção da judia

SEÇÃO LIVRE

O PROFESSOR PUBLICO VITALICIO
DE S. FRANCISCO. (*)

O sr. Abdon, ao ter de ir tomar assento na assembléa provincial, quando veio se despedir de mim, teve a delicadeza de dizer-me que eu contasse com elle na capital como criado e...amigo. Agradei-lhe sem tenção de occupal-o em coisa alguma; mas pondo em boa conta aquelle rasgo cavalheiroso, que, pela seriedade do tom, não pareceu-me tom de trivialidade de cartas de quem hoje tendo, por assim dizer, chegado hontem, está dando as cartas...para vida, honra e gloria de sua grei n'esta cidade, onde entrou com pé direito...

Ora, consta-me por via acreditavel, que o sr. Abdon na assembléa avançou a dizer que eu não tinha assiduidade no emprego e que a escola, que dirijo, não tem a frequencia legal; enunciações, que foram cineradas incontinenti pelo digno deputado exm. sr. Oliveira, que respandeu-lhe com attestados do delegado litterario, que aliás não é meu amigo, e com o mappa annual & Disse ainda o sr. Abdon, «para doirar o seu quadro,» o que se deprehende deste periodo do resumo de seu discurso, que estampou na «Regeneração» n. 59, que hoje deu-se-me para ver: «Não quer discutir individualidades, nem aqui falla dos dotes pessoas do professor de S. Francisco, de quem o nobre deputado teceu o panegyrico; apenas diz para ajudar o sr. Oliveira a dourar o quadro, que a escola publica é frequentada por 14 e 16 alumnos, enquanto 3 aulas particulares onde é pago o ensino tem cada uma frequencia muito superior».

Isto que disse o sr. Abdon, no presuppoto de referir-se à escola que dirijo, é uma inverdade; mas, quando mesmo o não fosse, não vejo em que podesse servir de base para aggreder-me.

A frequencia diaria nesta escola publica tem regulado de 20 a 30 alumnos, sendo que em menor numero do que aquelle só em raros dias tem acontecido. Este anno, em cujo 1.º trimestre já matriculei 37 alumnos, os attestados de frequencia apresentam: de janeiro, 27 alumnos; de fevereiro, 34. Mesmo assim devo ainda notar que, conforme o registro de chamadas e de notas, os numeros das frequencias por mim enviados á delegacia litteraria em cada fim ou principio de mez, n'alguns attestados tendo visto desrazoadamente diminuidos.

Agora: Poderá dizer o sr. Abdon, sem fallar á verdade, qual é a escola aqui que tem frequencia superior a esta escola publica, quando dos que leccionam particularmente nas aulas a que se refere o sr. Abdon, o unico habilitado é o meu digno collega sr. Joaquim A. de S. Thiago, e deste mesmo a matricula escolar não attinge a 16 ou 18 alumnos?

Quanto á frequencia diaria, hoje, por exemplo, quando eu leccionava 27 alumnos, a sua aula tinha só 8.

Poderá dizer o sr. Abdon, que dados officiaes e veridicos teve para affirmar que as aulas particulares aqui tem frequencia muito superior á desta escola publica?

E, «para mais doirar o seu quadro», diz o sr. Abdon que as aulas particulares são pagas pelos paes dos alumnos; mas,—poderá dizer o sr. Abdon que grandes mensalidades são essas e quantos são os que pagam?..

Admira como fosse desavisado a fragilar, por esse modo, a sua estrea tribunicial...

S. Francisco, 31 de Março de 1884.

Benjamin Carvalho.

(Continua).

SR. REDACTOR

Tendo grande empenho em saber se devo tomar ao serio aquelle famoso artigo que hontem veio na «Regeneração» com o titulo—Administração da provincia—e vmce. poderá informar-me.

Se estivessemos no 1.º de Abril, dia de petas e de mentiras, estava o negocio explicado—seria descommunal carapetão—mas a 15 já não tem logar.

Mas que engraçado que é o tal patusco, que pretendeo debicar a todos nós—os que sabemos das manobras—e que nem pou pou o seu falso Idolo! !

O Curioso.

MANIFESTO

Os Amadores da guarnição do escaler «Cecy», profundamente penhorados pelo honroso convite que receberam, para um «copo d'agua», offerecido depois da regata, pelos distinctos e valheiros o sr. Raulino Horn (membro da commissão da regata) e Boaventura da Costa Vinhas (em caracter particular nas suas respectivas cazas; faltariam aos mais sagrados deveres, se deixassem de manifestar-lhes, o seu reconhecimento pelas maneiras affaveis e cavalheirosas por que foram tratados por esses dignos catharinenses, que em nada se pouparam para obzequial-os tão immerecidamente; provando por essa fórma, mais uma vez, que a grandeza de suas almas está na altura da elevada posição que occupam na sociedade Desterrense: pedindo desculpa os signatarios deste tosco manifesto, se com elle offendem a reconhecida modestia de tão conspicuos cidadãos.

Desterro 14 de abril de 1884.

João Viegas d'Amorim

Arthur Satyro Izetti

Leonel Luz

Francisco Xavier Pacheco

José Viegas d'Amorim

Sr. Redactor.—Lendo em seu conceituado jornal n.º 63, que o escaler—Dois de Ouro—foi considerado vencedor por não ter acompanhado á chamada o seu competidor, venho solemnemente dar um desmentido a semelhante inexactidão. A lancha—Ibrantina—, esteve em seu posto, e aceitava a corrida com 5 remos contra 8 da tripulação do Dois de Ouro;—e tanto assim que a commissão julgadora deu-a como vencedora, e o sr. Fison, mandou entregar o premio, o qual foi dispensado pelo abaixo assignado.

Depois que tenho com o cunho da verdade explicado o occorrido desafio ao tal—Dois de Ouro, e aquella digna tripulação para fazermos um pareo mediante 1:000\$000 rs. contra 800\$000, isto é, apresentando os mesmos 8 dignos remadores contra os 6 da tripulação da Ibrantina; e desde já declaro que tirados os honorarios da tripulação, do resto farei donativo ao Hospital Caridade: tal é a certeza que tenho no ganho da causa.

Thomaz A. d'Oliveira.

ANNUNCIOS

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50,
80 litros de milho superior por 3\$000

15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarra, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

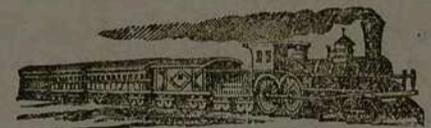
a casa com o negocio de molhad os, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender —o que faz por preço muito commodo.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CONFETARIA ESTRADA DE FERRO
D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo 440

De 2.ª dito 400

De 3.ª dito 320

De Pernambuco kilo 500

Crystallizado dito 400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÉR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

LEQUES

pretos a 1\$000.

ditos a 1\$500.

ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$, e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

[*] Este artigo não foi publicado ha mais tempo por falta de espaço. N. R.

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

AZUL DOCE
 n. 1
 Laguna
 da
 Praça Barão
 no armazem na
 Vende-se, a dinheiro,
 o 5.º
 a 85\$000
 De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

VENDE-SE

NA

RUA do PRINCIPE N. 60

CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
 Cortes de vestido de percal 14\$000
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
 Ditas ditas pretas 2\$000
 Ditas brancas bordadas 4\$000
 Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
 Dita dita polka 3\$200
 Meias de lã para meninos 400
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
 Flor de laranja, metro 1\$800
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
 Aventaes para criança 800

Fichús

Ditos dito de seda lavrado 4\$000
 Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
 Cordão branco para vestido, peça 400
 Barbatanas para collete 320
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200
 Ditas pretas, pontas largas 400
 Colares encarnados 400
 Agulhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
 Dita preta de xadrez 400
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.
 E muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocez, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

È na rua do Principe n. 12